

## CONDUTA FONOAUDIOLÓGICA NA DISFAGIA PÓS EXTUBAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS

NOEMI DE JESUS FONSECA<sup>1</sup>, ALINE KAREN DA SILVA NOGUEIRA<sup>1</sup>, KAWANY PENHA ARAÚJO<sup>1</sup>, JUAREZ BELMIRO MORAES JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

E-mail: fonsecanoemi200@gmail.com

**RESUMO:** Introdução: A disfagia é um distúrbio de deglutição frequentemente observado em pacientes internados, especialmente após extubação. Esse procedimento pode causar alterações nas estruturas e funções das vias aéreas superiores, comprometendo a segurança e a eficácia da deglutição. O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para o manejo da disfagia, atuando de forma segura e prevenindo complicações clínicas. Objetivo: Analisar e descrever as condutas fonoaudiológicas utilizadas no manejo da disfagia pós extubação em pacientes internados. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, orientada pela pergunta: “Quais as condutas fonoaudiológicas na disfagia pós extubação em pacientes internados?”. Foram analisados os artigos dos últimos dez anos, localizados nas bases SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Incluídos apenas os estudos sobre a conduta fonoaudiológica na disfagia pós extubação em pacientes hospitalizados, sendo excluídos artigos sem relevância direta com o objetivo da pesquisa. Resultados: Dos 7 artigos analisados, 71,4% destacam escassez de literatura e apontam como principal conduta apenas avaliação fonoaudiológica à beira do leito após 48 horas da extubação. 28,6% enfatiza o uso de ajustes na dieta, manobras compensatórias e aponta maior número de atendimentos em pacientes graves, porém com alta hospitalar antes da conclusão da reabilitação. Conclusão: Observa-se que o manejo fonoaudiológico da disfagia pós-extubação ainda carece de padronização e evidências robustas na literatura. As condutas descritas concentram-se, principalmente, na avaliação clínica com menor enfoque em intervenções reabilitadoras da função de deglutição.

**Palavras-chave:** transtornos de deglutição; hospitalização; avaliação clínica.